



UMA ARMA DE GUERRA

As instituições de ensino não podem acomodar-se ao sucesso.
Por Paulo Alonso, **página 2**



ARAPUCA ELEITOREIRA

Juros de 50% ao ano, o dobro do que se cobra do servidor público.
Por Bayard Boiteux, **página 3**



ALERJ: INDEFINIÇÃO SOBRE PRESIDENTE

Governador e Ceciliano não indicaram quem vão apoiar. Por Sidnei Domingues e Sérgio Braga, **página 4**

Coloca retrato de Johnson na parede novamente?

A primeira-ministra do Reino Unido, Liz Truss, renunciou nesta quinta-feira após pouco mais de seis semanas no cargo, tornando-se a pessoa a ficar menos tempo como primeira-ministra na história do país. Em um comunicado do lado de fora da 10 Downing Street, ela disse que haveria uma eleição de liderança “a ser concluída na próxima semana” e ela permaneceria como primeira-ministra interina até que um sucessor fosse escolhido.

“Assumi o cargo em um momento de grande instabilidade econômica e internacional”, disse. “O nosso País está há muito travado pelo baixo crescimento econômico. Fui eleita pelo Partido Conservador com mandato para mudar isso. No entanto, reconheço que, devido à situação, não posso cumprir o mandato para o qual fui eleita.”

O ex-primeiro-ministro Boris Johnson poderá concorrer ao cargo, informaram fontes próximas a ele. Johnson renunciou em julho, após uma série de escândalos que levou à saída de seus ministros, e deixou o cargo em 6 de setembro.

A renúncia de Truss veio depois que o miniorçamento, o plano fiscal anunciado por seu governo no mês passado, causou caos econômico e reduziu os índices de votação do Partido Conservador no poder. O pacote continha cortes de impostos e foi responsabilizado por afundar a libra esterlina ao seu nível mais baixo em 37 anos em relação ao dólar, ao mesmo tempo em que aumentava o custo dos empréstimos públicos e das taxas de hipoteca.

Um dos principais arquitetos do plano, Kwasi Kwarteng, deixou o cargo de ministro das Finanças na semana passada. Seu sucessor, Jeremy Hunt, descartou quase todos os cortes de impostos anunciados e limitou o teto do governo ao aumento dos preços da energia.

Os líderes dos três principais partidos da oposição – Keir Starmer, do Partido Trabalhista, Ed Davey, dos Liberais Democratas, e Nicola Sturgeon, do Partido Nacional Escocês – pediram eleições gerais imediatas.

Especialistas disseram à agência de notícias Xinhua que o drama na 10 Downing Street desde este verão não é um bom presságio para o Partido Conservador, que perdeu eleições regionais após a crise com Boris Johnson. **Página 8**



Fabio Pozzebom / ABr

Guedes recua, mas fala em manter reajuste do mínimo apenas em 2023

Ministro defendeu também não aumentar aposentadoria

Depois de ser alvo de críticas pelo plano que seria apresentado após uma eventual reeleição de Jair Bolsonaro (PL), que prevê a desindexação do salário mínimo e dos benefícios previdenciários, hoje corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano anterior, e que assegura a reposição da perda inflacionária para famílias com renda de até cinco salários mínimos, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou nesta quinta-feira que os reajustes da aposentadoria e do sa-

lário mínimo estão mantidos para o próximo ano.

O novo valor, que passa a vigorar em janeiro, deverá cobrir pelo menos a inflação, de acordo com Guedes. “O jogo está correndo. É claro que agora em janeiro, fevereiro, os aposentados e o salário mínimo serão corrigidos pelo mesmo índice à inflação”, afirmou.

A declaração foi feita à imprensa logo após Guedes ter participado da reunião da diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no Rio de Janeiro.

Candidato à reeleição, Jair Bolsonaro vem perdendo votos por ter abandonado a política de aumento real do salário mínimo implantada nos governos do PT e mantida no governo Temer. O reajuste acima da inflação chegou a 77%.

Guedes defendeu também uma readequação do teto dos gastos, algo que ainda está sendo estudado. Os gastos com a pandemia, mostraram, segundo ele, que o teto, que deveria barrar os aumentos dos gastos do governo federal está “todo furado”, está “cheio de goiteiras”.

Punições a irregularidades com crédito consignado passam de mil

Passa de 1 mil o total de medidas administrativas aplicadas a correspondentes bancários por irregularidades na oferta do crédito consignado desde o início da entrada em vigor da Autorregulação para o Consignado, em 2020. Em agosto, o total de punições a correspondentes voltou a subir, totalizando 25, maior volume desde abril, quando 30 punições a correspondentes foram aplicadas.

Desde a sua entrada em vigor, 455 advertências e 507 suspensões temporárias foram aplicadas a correspondentes, sendo que 40 empresas estão proibidas de atuar em nome dos bancos, totalizando 1.002 punições.

As punições ganham importância em um momento em que o Governo Federal estimula o crédito consignado com recursos do Auxílio Brasil e do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Após a sanção da lei que libera o consignado nesses casos, o economista e professor de Mercado Financeiro da Universidade de Brasília César Bergo alertou para alguns riscos que a contratação de empréstimos consignados podem representar para o público de renda mais baixa.

“Muitas vezes, elas [as pessoas] não têm noção do que são juros, do que é empréstimo. De repente, ela assume uma dívida, e o que ela

recebe para poder se manter, que já é pouco, fica ainda menor”, explica. O A taxa de juros máxima é de 3,5%, o que representa, em 2 anos, em torno de 100% de juros.

Adotada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e pela Associação Brasileira de Bancos (ABBC), a autorregulação traz um conjunto de regras voltadas à transparência, ao combate ao assédio comercial e à qualificação de correspondentes bancários. As regras se aplicam ao empréstimo e ao cartão consignado. Participam 32 instituições financeiras que representam cerca de 99% do volume total da carteira de crédito consignado no país.

Dívida do Rio cairia R\$ 70 bilhões se usasse o IPCA

A CPI da Dívida Pública, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), aprovou por unanimidade, nesta quinta-feira, o relatório final da comissão. O texto, que ainda será submetido à aprovação no Plenário da Casa, aponta que o passivo do Estado do Rio com a União poderia ser reduzido em cerca de R\$ 70 bilhões se o índice de atualização aplicado fosse o IPCA sem acréscimo de juros, conforme defendem os integrantes da comissão.

Presidente da CPI, o deputado Luiz Paulo (PSD) destacou que é impossível o pagamento da dívida nos atuais parâmetros, e criticou o tratamento dado pela União aos estados. “Pelos simulacões feitas pelo TCE-RJ, o Estado do Rio de Janeiro jamais poderá produzir superávit primário para sair desta situação. Mantidas as premissas atuais, vamos remar muito e jamais sair do lugar”, afirmou.

Para a deputada Martha Rocha (PDT), diante dos altos valores já pagos a título de remuneração da dívida, o débito já deveria ser considerado extinto: “O Estado do Rio de Janeiro vem pagando uma conta que já foi paga”, declarou.

Se mantida a correção pelo IGPDI + 6% ao ano, a dívida chega ao valor de R\$ 134,7 bilhões. Quando adotado o IPCA + 4% a.a., o passivo é de R\$ 118,1 bilhões. Usando como indicador a poupança, são R\$ 109,4 bilhões. Finalmente, se adotado o IPCA juros reais, seriam R\$ 63,3 bilhões, o que representa uma diferença de R\$ 70 bilhões.

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R\$ 5,2176
Dólar Turismo	R\$ 5,4230
Euro	R\$ 5,1057
Iuan	R\$ 0,7230
Ouro (gr)	R\$ 273,67

ÍNDICES

IGP-M	-0,95% (setembro)	-0,70% (agosto)
IPCA-E		
RJ (setembro)	-0,97%	
SP (junho)	0,79%	
Selic	13,75%	
Hot Money	0,63% a.m.	

Uma arma de guerra

Por Paulo Alonso

Peter Drucker, renomado consultor em administração, ensina que “a melhor maneira de prever o futuro é criá-lo”. Observando tal afirmação, pode-se concluir que o futuro das instituições de ensino superior dependerá, em consequência, das ações dos seus dirigentes. Assim sendo, faz-se mister que a direção de uma universidade faça com que todos os envolvidos no processo de gestão desenvolvam um trabalho conjunto, visando o crescimento qualitativo da própria instituição, pois a falta de um conceito único entre os líderes pode comprometer, e muito, o crescimento de um estabelecimento de ensino, provocando um conflito interno entre os administradores.

O grande desafio é saber se as lideranças universitárias

estão também atentas às suas estruturas de concorrência, as reais necessidades mercadológicas e as exigências dos órgãos reguladores. As instituições de ensino não podem acomodar-se ao sucesso que tiveram no passado.

O professor Geoff Yang, outro estudioso da administração universitária, afirma que agora “os rápidos chegam antes dos lentos. É preciso que uma universidade decida rápido o seu destino e tornar-se distinta. Velocidade, afinal, é uma característica de pioneirismo e empreendedorismo”.

Tom Peters, outro guru da administração, faz um alerta: “Torne-se distinto ou (será) extinto”. Com essa afirmação, Peters quer dizer que a escola precisa ter missão, visão, essência, estrutura e significados. E o futuro só poderá apontar para o sucesso de quem

conseguir mostrar a sua diferença.

Daí a necessidade de se discutir, criar e implantar planos estratégicos para o desenvolvimento da universidade, pois sem ele, e lembrando Alexander Graham Bell, “não é válido seguir sempre pela estrada por onde outros já passaram”. É preciso, ao contrário, descobrir novos caminhos e segui-los, pois a escola que desconhece qual caminho trilhar, realmente, não chegará a lugar algum.

As instituições de ensino não podem acomodar-se ao sucesso

Aliás, Marvin Bower, consultor de empresas há 30 anos, observa que os dirigentes comprometidos com o planejamento estratégico temático são altamente bem-sucedidos

por que pensam profunda, criativa e continuamente em termos da pergunta: “O que estamos tentando fazer e como podemos fazer de maneira mais rentável, considerando a concorrência?”

Ainda segundo Bower, planejamento estratégico está intimamente relacionado com o ajustamento da organização com o seu ambiente, resolvendo problemas básicos e contornando as limitações existentes, bem como capitalizando sobre vantagens herdadas ou desenvolvidas e aproveitando as principais oportunidades. Afinal, quem não planeja acaba sendo planejado pela mudança.

Recentemente, a revista *HSM Management* apresentou resultados de pesquisa mostrando que o planejamento estratégico é a ferramenta mais utilizada pelos executivos na última década. O mesmo re-

latório evidenciou que no cenário educacional foram mínimas as demonstrações da cultura do planejamento estratégico.

O certo é que quem não planeja é surpreendido por alterações no ambiente externo; não acompanha as mudanças no mercado em que atua; precisa sempre se reprogramar para o retrabalho; depende do dia a dia; é desprovido de informações sobre as tendências e cenários do setor; só reage às iniciativas da concorrência e não tem condições de neutralizar fraquezas e ameaças e não potencializa forças, pois as desconhece e, assim, perde as oportunidades.

Ao contrário, quem planeja tem condições de avaliar as perspectivas a curto, médio e longo prazos; age sobre o mercado; potencializa forças internas para melhorar a qualidade da escola, neutralizando as

fraquezas visando a retenção de alunos; projeta o futuro da escola, pois tem visão de futuro; desenvolve diferenciais competitivos; pode antecipar-se a situações desfavoráveis; desenvolve serviços educacionais adequados ao uso do cliente/aluno; inova o projeto institucional e pedagógico da universidade e é capaz de desenvolver parcerias com fornecedores e identificar parcerias estratégicas.

Fazer planejamento estratégico é um desafio para aqueles que sabem olhar, e de frente, o futuro. E a visão do futuro só pode ser desenvolvida por líderes e esses precisam necessariamente compartilhar esse futuro por meio de um planejamento estratégico.

Uma (verdadeira) arma de guerra!

Paulo Alonso, jornalista, é reitor da Universidade Santa Úrsula.

O novo pré-sal brasileiro: petróleo e gás natural na margem equatorial

Por Felipe Kury

Muito se tem comentado sobre o enorme potencial petrolífero na margem equatorial do Brasil, região onde, a partir do Norte, encontram-se as bacias Foz do Amazonas, Pará-Maranhão, Barreirinhas, Ceará e Potiguar. Ao que tudo indica, essa nova fronteira de exploração pode ser o novo pré-sal brasileiro, com possibilidade de produzir de 5 a 7,5 bilhões de barris de petróleo recuperáveis se considerado um fator de recuperação de 25%, ou seja, um volume inicial in situ de 20 a 30 bilhões de barris de petróleo.

Segundo os estudiosos na área, a margem equatorial brasileira possui uma geologia semelhante à costa atlântica do norte da África, a qual se inicia na costa nigeriana e se estende até Gana e Costa do Marfim, onde ocorreram algumas descobertas importantes de petróleo no final dos anos 2000. A formação geológica da era cretácea (“Upper Cretaceous Age”), há cerca

de 100 a 165 milhões de anos, deu origem ao sistema petrolífero existente em várias regiões da costa atlântica africana e em regiões da costa brasileira como Sergipe, Espírito Santo, assim como as bacias de Santos e Campos, uma vez que, nesta época, essas regiões estavam conexas.

O potencial petrolífero da margem equatorial começou a ser materializado com a descoberta do campo em águas profundas de Jubilee na costa de Gana em 2007, seguido de outras em regiões adjacentes e na Costa do Marfim. Estas descobertas motivaram a ideia de que áreas geologicamente semelhantes deste lado do Atlântico, tais como as bacias de Para-Maranhão e Barreirinhas, também poderiam ter um potencial petrolífero equivalente.

De fato, este incrível potencial começou a ser relevado em 2011 com uma descoberta em águas profundas (2.048m de lâmina d’água) na Guiana Francesa, somente a 50 km da fronteira com o Amapá. A descoberta foi resulta-

do da perfuração do poço Zaedyus (profundidade de 5.711 metros) pela empresa Tullow – de origem irlandesa e com sede atualmente em Londres.

Adicionalmente, em 2015 a empresa americana ExxonMobil iniciou suas atividades no bloco Starbroek na Guiana, onde encontrou 18 acumulações de petróleo de boa qualidade durante uma campanha de cinco anos – e, hoje, acredita-se que consiga alcançar de 7 a 9 bilhões de barris equivalentes recuperáveis.

Em julho deste ano, a empresa anunciou mais duas descobertas (Seabob e Kiru-Kiru) ao Sudeste dos campos de Liza e Payara. As unidades de produção Liza Destiny e Unity, combinadas, podem chegar até 340 mil barris de petróleo ao dia (bpd). Um terceiro projeto denominado Payara – a unidade de produção Prosperity, com capacidade de produção de 220 mil bpd, deve entrar em operação em 2023. Assim sendo, somente em 2022, a empresa completa sete descobertas de um total de 25, desde

que iniciou as atividades na Guiana.

E como fica o Brasil nesta história? Boas notícias, recentemente, indicam que o País se mobiliza para acelerar o processo de exploração na região da Margem Equatorial. A Petrobras anunciou que pretende perfurar um primeiro poço com lâmina d’água de cerca 2.800 metros a 160km do litoral norte do Amapá até o final de 2022. Os investimentos previstos para exploração na região serão da ordem de US\$ 2 bilhões, sendo que este valor representa 38% do total de US\$ 5,5 bilhões reservados para atividades de exploração no plano de investimento da empresa até 2026.

A margem equatorial brasileira atraiu grande interesse das operadoras na 11ª Rodada de Licitações de áreas de petróleo e gás natural realizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) em 2013, quando o consórcio formado pela Total (40%), Petrobras (30%) e BP (30%) adquiriu o direito de exploração da área

pagando um bônus de assinatura no valor de R\$ 345,9 milhões. Após quase uma década perdida em função da dificuldade de obtenção de licença ambiental para continuar a campanha exploratória, a Total foi obrigada a desistir do projeto em 2020, junto com a BP logo na sequência, em 2021.

Seguindo com boas notícias, no mês passado a ANP aprovou a inclusão de 218 áreas na Margem Equatorial no regime de Oferta Permanente, ampliando o número de áreas disponíveis de 71 para 289. Estas áreas estão localizadas em cinco bacias sedimentares, que se estendem do litoral do Amapá ao Rio Grande do Norte: Foz do Amazonas, Pará-Maranhão, Barreirinhas, Ceará e Potiguar.

É importante destacar que especialistas na área estimam um potencial de 30 bilhões de barris de petróleo na região – com um volume estimado recuperável de 7,5 bilhões de barris de petróleo – o qual poderá ser ainda maior dependendo dos resultados da campanha exploratória e utiliza-

ção de novas tecnologias no aumento do fator de recuperação.

Os investimentos da Petrobras na região buscam viabilizar a infraestrutura operacional, socioambiental e de comunicação para dar início à campanha exploratória. Como consequência imediata, estes investimentos devem movimentar toda a economia da região em diversos setores, desde áreas de apoio marítimo e ambiental até setores como hotelaria e serviços em geral.

A decisão da Petrobras em investir em exploração na Margem Equatorial terá uma transformação muito relevante para toda região Norte do país, transformação esta que deverá ser ainda mais significativa se a empresa tiver êxito com descobertas de petróleo e gás natural. O resultado pode transformar a região em um “novo pré-sal brasileiro”, com benefícios incalculáveis para a sociedade, o setor de petróleo e gás natural e para o Brasil.

Felipe Kury é ex-diretor da ANP e consultor independente.

Monitor Mercantil



Monitor Mercantil S/A

Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280

Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.

Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001

São Paulo - SP - Brasil

Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável

Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial

Adhemar Mineiro

José Carlos de Assis

Maurício Dias David

Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à



Serviços noticiosos:

Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912

monitormercantil.com.br

twitter.com/sigaomonitor

redacao@monitormercantil.com.br

publicidade@monitor.inf.br

monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura

Mensal: R\$ 180,00

Plano anual: 12 x R\$ 40,00

Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.



NOVOS TEMPOS

Bayard Do Coutto Boiteux
professorbayardturismo@gmail.com

Arapuca eleitoreira

O empréstimo consignado para beneficiários do Auxílio Brasil e do BPC, que já atinge 700 mil pessoas em uma semana, pode ser considerado uma arapuca financeira. São juros de 50% ao ano, o dobro do que se cobra do servidor público. Está mais do que claro que é uma medida eleitoral para o atual presidente, às vésperas do segundo turno.

Educação em pauta

Maria Yedda Linhares ganha biografia, assinada por Ana Arruda Callado. Trata-se da oitava biografia da autora, que será lançada ainda em 2023. A educadora Maria Yedda teve papel relevante no governo Brizola.

Fora de contexto

Causou estranheza o comunicado do Consulado da França, no Rio de Janeiro, pedindo cautela aos seus compatriotas em função da campanha eleitoral e os resultados. Menciona a possibilidade de tumultos.

Jogo do bicho e as eleições

Temendo um grande número de apostas no 13 (borboleta) e no 22 (cabra), o jogo do bicho reduziu o prêmio de tais dezenas, como faz com o cavalo (11) no Dia de São Jorge.

Eduardo Kobra na ONU

O artista brasileiro Kobra inaugurou um painel na entrada do prédio das Nações Unidas em, Nova York. Mostra um pai e um filho segurando nas mãos o planeta terra, repleto de árvores, para gerar reflexão sobre preservação ambiental. Ele deverá em breve restaurar os painéis da área do Porto Maravilha, que considera os mais importantes de sua trajetória.

Consultoria de peso no Qatar

Um dos maiores especialistas em segurança, o coronel PM Frederico Caldas está em Doha, para um dos maiores desafios de sua carreira, prestar consultoria “in loco” para a Copa Mundial de Futebol.

Hotéis se transformam em residenciais

Com uma capacidade ociosa de quase 25 mil unidades habitacionais, o Rio de Janeiro vê vários de seus hotéis se transformarem em residenciais. É uma saída para a crise do Turismo. O Glória, o Intercontinental, o Flamengo Palace, o Ioi Suites são alguns exemplos. Até o final de 2023, estipula-se que mais 12 hotéis vão se transformar em condomínios.

Pensamento da semana

“Aprendi que amar a solidão e encontrar nela força para viver é um atributo de poucos. Preferimos relações abusivas e sem sentido apenas para ter companhia. O silêncio e um vazio interno são cruciais para um encontro com nossas verdades, assim como finalizar ciclos ou simplesmente realinhar propósitos. Dentro de uma ótica de fusão, garimpamos ilusões em nossas emoções, escondidas para finalmente estarmos prontos e aptos a uma vida a dois. Real e capaz de fazer com que a distância eventual seja momento de nos perguntarmos como anda nosso coração.”

Inteligência artificial: Senado continua discutindo regulação

A comissão temporária de juristas que está encarregada de apresentar um anteprojeto para regular a inteligência artificial no Brasil apresentou nesta quinta-feira as linhas gerais de seu texto final e um cronograma para os últimos meses de funcionamento do colegiado, cujos trabalhos acabam em 7 de dezembro.

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Ricardo Villas Bôas Cueva, presidente da comissão temporária, conduziu a reunião e registrou que o colegiado trabalha na proposta de um texto substitutivo para subsidiar a análise de vários projetos de lei relativos ao tema (PL 5.051/2019), PL 21/2020 e PL *@?2021. Segundo ele, o Legislativo busca “estabelecer prin-

cípios, regras, diretrizes e fundamentos para regular o desenvolvimento e a aplicação da inteligência artificial no Brasil”.

A relatora, Laura Schertel Ferreira Mendes, fez um resgate dos trabalhos da comissão e apresentou as linhas gerais da proposta de regulação que vai tramitar no Senado como projeto de lei. Segundo ela, que é professora adjunta de direito civil da Universidade de Brasília (UnB), a proposta aborda direitos fundamentais, dados pessoais, modelo regulatório, governança multissetorial, responsabilização, ética, discriminação, transparência e explicabilidade, pesquisa, desenvolvimento e inovação, educação, capacitação e trabalho, inteligência artificial na administração pública, mi-

neração de dados, direitos autorais e outros assuntos. A avaliação de riscos, disse a relatora, é um dos pilares da proposta.

“Claramente hoje, quando se fala em inteligência artificial, é fundamental pensarmos em uma regulação baseada em riscos, em uma regulação a partir da qual os procedimentos aos quais os sistemas estão submetidos coincidam ou estejam, digamos, condizentes com uma classificação de riscos. E, portanto, estamos propondo também critérios para classificação de riscos, além de regras para avaliação de impacto algorítmico, também voltadas para alto risco”, afirmou.

A relatora também apresentou o cronograma final: próxima reunião dia 24 de

novembro, às 14h; e votação final do anteprojeto no dia 1º de dezembro, às 10h. A última reunião da comissão de juristas será em 7 de dezembro, a partir das 10h.

Segundo a Agência Senado, com 18 integrantes a comissão iniciou seus trabalhos em março de 2022, ouviu mais de 50 especialistas em audiências públicas e chegou a promover um seminário internacional. A maior parte das audiências discutiu os eixos temáticos do projeto: conceitos, compreensão e classificação de inteligência artificial; impactos da inteligência artificial; direitos e deveres; accountability (prestação de contas), governança e fiscalização. A conclusão dos trabalhos, inicialmente prevista para agosto, foi prorrogada por mais 120 dias.

FUP acusa estatal de praticar abuso eleitoral

Os sindicatos dos petroleiros ligados à Federação Única dos Petroleiros (FUP) afirmam que vêm recebendo denúncias sobre discriminação eleitoral no ambiente de trabalho. “Trabalhadores com adesivos do candidato à presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva e de partidos de oposição ao governo estão sendo impedidos de entrar com o carro na garagem das unidades da Petrobras”.

Já os portadores de bandeiras do Brasil não sofrem constrangimento para acesso de seus veículos. A alegação da empresa é que “o verde-amarelo” representa símbolo nacional. Deyvid Bacelar, coordenador-geral da FUP, ressaltou a discrepância de tratamento entre funcionários que carregam “bandeiras diferentes” em seus carros. “Proibir a entrada de automóveis com adesivos de somente um candidato trata-se de característico caso de odioso assédio eleitoral, em benefício de outra candidatura. O que serve para Chico, serve para Francisco”, diz ele.

Ainda no primeiro turno, na antiga Refinaria Landulpho Alves (Rlam), atualmente propriedade da empresa Acelen, no Polo de Camaçari (BA), bem como na Refinaria de Paulínia (Replan, SP), e outras refinarias e unidades operacionais da Petrobras,

trabalhadores foram impedidos pelos gestores locais de entrar com adesivos do ex-presidente Lula no capacete, no uniforme e em seus próprios automóveis. Em resposta, os empregados começaram a bradar, na fila do refeitório e próximos aos vestiários da Rlam, refrões da campanha de Lula. Vídeos da cena viralizaram na internet. Já no segundo turno, seguranças da Replan – a maior do país e do Sistema Petrobras –, impediram a entrada de veículos particulares que possuíam adesivos de propaganda eleitoral do candidato do Partido dos Trabalhadores (PT), segundo informações do Sindicato dos Petroleiros de São Paulo. Um funcionário, que preferiu manter o anonimato, relatou que foram surpreendidos por seguranças barrando os carros. “Conversei com o chefe da segurança, mostrei a legislação eleitoral, mas ele disse que estava se baseando no código de ética da Petrobras”.

Normas

A Lei nº: 9504/97, que estabelece normas para as eleições, em seu artigo 73, reza que funcionários de uma empresa pública não podem “ceder ou usar bens públicos em benefício de candidato, partido político ou coligação”, levando ao

entendimento de que agentes públicos, que no caso seriam os empregados da Petrobras, não poderiam estacionar os seus automóveis com adesivo de candidatos em vagas localizadas nas dependências internas da companhia, pois estas vagas são consideradas como bens públicos. Adilson Siqueira, da Advocacia Normando Rodrigues, que atende o jurídico da FUP, explica, no entanto, que “dentro do Direito Administrativo, quando o Estado cria uma empresa de capital aberto, como é o caso da Petrobras, ele ‘abre mão’ de alguns privilégios jurídicos e equipara-se a uma empresa privada.

O caso da proibição da Petrobras de deixar carros entrarem com adesivo de um candidato se encaixa perfeitamente nessa excepcionalidade”. Siqueira acompanha os casos, que serão encaminhados ao tribunal eleitoral. Ele observa que outros sindipetros constatarem situações semelhantes de constrangimentos e discriminação, mas os trabalhadores têm medo de denunciar e sofrer represália. Na terça-feira (18), o ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), destacou que o enfrentamento do assédio eleitoral no ambiente de trabalho, em decorrência do período

eleitoral, é passível de punição. Segundo Moraes, nos ministérios públicos eleitoral e do Trabalho já foram registradas mais de 430 representações sobre assédio eleitoral. Os assédios vão de intimidações de perder o emprego à ameaça de a empresa fechar, caso o candidato oponente vença. A Central Única dos Trabalhadores (CUT) criou um canal para que trabalhadores possam denunciar o assédio eleitoral. A denúncia pode ser feita de forma anônima, neste link <https://www.cut.org.br/denuncia/eleitoral>.

Em agosto, a FUP já havia denunciado a Petrobras ao TSE, porque a empresa estava tentando impedir trabalhadores de atuarem como mesários na eleição. Desde julho, a gestão da estatal vinha se movimentando junto aos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), para impedir que os empregados de unidades operacionais da empresa exercessem a função de mesários, mesmo aqueles que já tinham sido chamados pela Justiça Eleitoral. A denúncia da FUP foi feita por meio de requerimento encaminhado ao presidente do TSE, ministro Edson Fachin. “Um nítido ataque ao processo eleitoral e à liberdade dos trabalhadores de exercerem seus direitos de cidadãos”, destaca o documento.

Águas de Jahu S.A.

CNPJ nº 20.918.034/0001-77 - NIRE 35.300.469.488

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 08 de setembro de 2022

As 10h do dia 08/09/2022, na sede social. **Presença:** Totalidade dos acionistas. **Mesa:** Presidente: Cláudio Bechara Abduche; Secretário: Ivan Mininel da Silva. **Deliberações Tomadas:** Observados os impedimentos legais, foram tomadas as seguintes deliberações, pela unanimidade dos acionistas presentes, sem quaisquer ressalvas ou restrições, a contratação da operação financeira, como Cliente, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDES, destinada à modernização e expansão dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no município de Jau, no valor de R\$ 35.675.663,55, no prazo total de 312 meses, nos termos e condições constantes na Decisão do Comitê de Crédito e Operações - CCOp do BNDES nº 63/2022, de 06/09/2022. Nada mais a tratar. Jau, 08/09/2022. Cláudio Bechara Abduche - Presidente; Ival Mininel da Silva - Secretário. Acionista: **Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A.** Cláudio Bechara Abduche/Marcelo Augusto Raposo da Mota. **JUCESP** nº 617.877/22-1 em 13/10/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Assine o jornal

Monitor Mercantil (21) 3849-6444

DECISÕES ECONÔMICAS



Sidnei Domingues Sérgio Braga

sergiocpb@gmail.com

Indefinição na escolha do novo presidente da Alerj

O governador Cláudio Castro e o atual presidente da Alerj, deputado André Ceciliano (PT), ainda não divulgaram quem irão apoiar para a presidência da Casa em 2023. Ceciliano anda empenhado na campanha presidencial de Lula e só quer tratar do assunto depois do segundo turno. Cláudio Castro aguarda um melhor posicionamento da sua bancada na Alerj. A votação para a nova Mesa Diretora será no início de fevereiro. Há muita discussão pela frente.

Recepção aos novatos

O deputado Val Ceasa (Patriota) virou referência para os novatos eleitos na Alerj. É a ele que os novos parlamentares têm recorrido para obter informações sobre o dia a dia do Legislativo fluminense. Mais de 10 deputados já receberam orientações valiosas.



Val Ceasa

Loteria da Saúde e do Turismo

A deputada estadual Alana Passos (PTB-RJ) protocolou um projeto de lei na Alerj que autoriza o Poder Executivo a criar dois novos jogos lotéricos: a Loteria da Saúde e a Loteria do Turismo. A proposta da deputada prevê que 5% da arrecadação de cada uma das loterias sejam destinados ao Fundo Estadual de Saúde e ao Fundo Estadual de Turismo (Fundetur).

Descarte em supermercados e shoppings

O governador Cláudio Castro sancionou lei de autoria do seu futuro vice, o deputado Thiago Pampolha (União), que obriga supermercados e shoppings a disponibilizar locais para receber embalagens que os clientes optem por descartar no momento da compra, principalmente material plástico e papelão. O material deverá ser encaminhado para a reciclagem.



Thiago Pampolha

Turismo rural

O deputado Jair Bittencourt (PL) é o autor do projeto de lei na Alerj que prevê a criação do Programa Estadual de Fomento ao Turismo Rural na Agricultura Familiar. Quer valorizar e incentivar, através de ações e apoio financeiro, todas as atividades turísticas relacionadas à produção e prestação de serviços na agricultura familiar.

Comércio carioca deve contratar 10 mil temporários para fim de ano

O comércio lojista da cidade do Rio de Janeiro deverá contratar cerca de 10 mil empregados temporários para trabalhar no período de vendas do fim de ano, 2 mil a mais do que em 2021. É o que mostra a pesquisa do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro (CDL-Rio) e do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro (Sindilojas-Rio), que ouviu 300 empresas dos segmentos de confecções e moda infantil, calçados, joias e bijuterias, óticas, eletroeletrônicos, papelarias, móveis e brinquedos.

“O resultado da pesquisa reflete a expectativa de vendas para o Natal, a principal data comemorativa para o comércio, que representa 30% do faturamento anual, e, também, para a alta

temporada de verão, estação mais importante para a economia carioca, quando a cidade recebe um grande número de turistas do país e do exterior, que vêm ao Rio para aproveitar as festas do fim de ano, as praias e o Carnaval. Esses fatores motivaram a estimativa de contratação de temporários, sendo dois mil a mais do que no ano passado”, explica o presidente do CDL-Rio e do Sindilojas-Rio, Aldo Gonçalves.

A pesquisa revelou que, das 300 empresas consultadas, 45% pretendem contratar para esse período, 35% estão indecisos se vão ou não abrir vagas, 10% não contratarão e 10% pensam em pagar horas extras se for necessário. Dos entrevistados, 10% revelaram que já contrataram, 75% devem

contratar em novembro e 15% em dezembro.

Do total de vagas, 40% representam o primeiro emprego. A faixa etária predominante é entre 18 e 35 anos; 60% das vagas temporárias são para vendedores, 10% para operadores de caixa, 10% para estoquistas, 7,5% para supervisores, 6% para auxiliar de vendas, 4,5% para auxiliar de estoque e 2% para montador, entregador e ajudante.

A pesquisa mostrou também que 40% dos empresários ouvidos responderam que não pretendem efetivar os temporários após o período de festas, 20% disseram que sim e 40% disseram que dependerá do movimento das vendas.

De acordo com levantamento da Employer, em nível nacional, de janeiro a

agosto foram mais de 697 mil contratações temporárias entre jovens de 18 a 25 anos e os setores que mais realizam as contratações temporárias são agronegócio, setor alimentício, setor de produção, comércio, logística e saúde.

Segundo o levantamento, essa faixa etária representa 40% das contratações na modalidade temporária no país. Ainda conforme a pesquisa, as vagas temporárias no último trimestre do ano terão um aumento significativo, devido ao Dia das Crianças, Black Friday, Natal e Réveillon, pois os números de vagas disponíveis para a modalidade temporária aumentam, tendo também o crescimento das chances de os jovens ingressarem no ambiente de trabalho.

Funcionários podem transferir via Pix benefícios das empresas para conta bancária

O Saldo Livre é um benefício destinado aos colaboradores que tem ganhado cada vez mais destaque na hora de escolher quais categorias oferecer para os funcionários, tendo em vista que diferentemente dos benefícios tradicionais, como vale-alimentação, vale-transporte, cesta básica, vale-academia, entre outros, dá ao funcionário o poder de escolha, para ele gastar onde quiser, além de deixá-

-lo ainda mais satisfeito.

O Ceo da Eva Benefícios, Marcelo Lopes, explica que a vantagem de oferecer um benefício flexível é poder personalizar as categorias de acordo com as necessidades dos funcionários. “Essa categoria Saldo Livre pode ser utilizada em qualquer tipo de estabelecimento e agora ganhou uma novidade, que é a possibilidade de transferência via Pix, que permite movimentar conta bancária do beneficiário”, afirma Lopes.

Lopes alerta que para efetuar uma transferência por Pix, é imprescindível que a conta bancária do destino esteja cadastrada no mesmo CPF do colaborador. E somente os valores disponíveis na categoria Saldo Livre podem ser enviados via Pix, já que outros benefícios não podem ser sacados.

Além disso, o valor mínimo a ser enviado é de R\$ 35,70, que inclui a taxa que é cobrada de cada transfe-

rência. No período da noite (20h às 6h), o valor total das transações segue o padrão de transferências noturnas, cujo limite é R\$ 1.000.

Também não é possível transferir todo o seu saldo, uma vez que o valor máximo para a transferência inclui a taxa que será debitada no Pix. Ou seja: se sua organização tem uma taxa de 2%, com R\$ 100 na categoria Saldo Livre o valor máximo para transferências Pix é de R\$ 98.

Sete em 10 empresas em atividade no Brasil são MEIs

Segundo o boletim Mapa de Empresas, 70% das empresas em atividade no Brasil são formadas por microempreendedores individuais (MEIs), sendo mais de 13 mil de um total de cerca de 20 mil empresas ativas.

Levantamento da plataforma HeroSpark mostrou que 24% dos jovens das

classes A, B e C, com até 30 anos, são os chamados empreendedores e 60% querem ter um negócio próprio no futuro.

Recentemente, a Receita Federal e o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), disponibilizaram o Integra Contador, uma plataforma de prestação de serviços contábeis e fiscais

que permite o acesso automatizado a um conjunto de informações que só estavam disponíveis no Centro Virtual de Atendimento da Receita Federal (e-CAC). A ferramenta marca um passo muito importante no processo de digitalização da contabilidade no Brasil.

Inicialmente, a ferramenta oferece serviços em

sete APIs, entre os principais estão os relacionados ao Simples Nacional e MEI, consulta e transmissão de DCTFWeb, consulta de pagamentos realizados, emissão de DARF e outros. No entanto, a plataforma, é paga e o valor cobrado será estabelecido conforme o número de consultas, emissões e declarações.

Intenção de consumo cresceu 2,1% em outubro

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) cresceu 2,1% em outubro deste ano, na comparação com o mês anterior, e atingiu 87 pontos em uma escala de 0 a 200. A pesquisa foi divulgada nesta quinta-feira pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Essa foi a nona alta consecutiva do indicador e, se-

gundo a CNC, pode ser explicada por fatores como a deflação dos últimos meses, o crescimento do emprego formal, as transferências de renda e as contratações de crédito.

Entre os sete componentes da ICF, as maiores altas foram apresentadas pelo nível de consumo atual (4,1%) e a perspectiva de consumo (2,5%). Os demais componentes tam-

bém tiveram crescimento: momento para a compra de bens duráveis (2,1%), renda atual (2,1%), acesso ao crédito (1,9%), emprego atual (1,5%) e perspectiva profissional (1,2%).

Na comparação com outubro de 2021, o crescimento chegou a 18,9%, com destaques para renda atual (28,2%), perspectiva profissional (25,3%), emprego atual (25,1%) e

nível de consumo atual (22,3%).

A intenção de consumo cresceu mais nas famílias com renda mais baixa (até 10 salários mínimos): 2,2% na comparação com setembro e 20,4% em relação a outubro do ano passado. Entre quem ganha mais de dez salários mínimos, os crescimentos foram de 1,7% e 13,7%, respectivamente.

Setor mineral: faturamento cai 30% no 3º trimestre

Ibram: China importou menos, questão climática e Covid-19

O faturamento do setor mineral brasileiro no terceiro trimestre de 2022 somou R\$ 75,8 bilhões, aumento de 33% em comparação ao segundo trimestre deste ano (R\$ 57 bilhões). Já em relação ao terceiro trimestre de 2021, quando o faturamento foi de R\$ 108,7 bilhões, houve queda de 30%. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

O diretor-presidente da entidade, Raul Jungmann, atribuiu o recuo a fatores como redução das importações da China, questão climática e covid-19, que afetam o principal mercado importador do Brasil que é a China. “Isso tudo fez com que o preço caísse de forma significativa”, disse.

O diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios do Ibram, Julio Nery, destacou que o minério de ferro, principal produto da exportação nacional mineral, que representa 64% do faturamento, teve queda de 43% no preço no período analisado. Ele não vê, contudo, tendência de redução da demanda chinesa.

Acrescentou que o faturamento não deverá atingir, neste ano, os valores de 2021, mas deve ser melhor do que tem sido observado este ano até agora. “Os resultados no final do ano devem ser mais modestos do que foram em 2021, entre 30% a 40% menores, por conta da grande influência que tem o minério de ferro no faturamento”, salientou.

O balanço divulgado revela, ainda, que os estados de Minas Gerais e Pará, com participação de 39%

cada no faturamento do setor, mostraram queda em relação ao terceiro trimestre de 2021: de 38% e 37%, respectivamente.

Segundo a Agência Brasil, já na comparação com o segundo trimestre de 2022, houve expansão de 19% e 60% no faturamento dos dois estados. A redução registrada no faturamento de Minas Gerais foi decorrente da queda da cotação do minério de ferro na faixa de 40%.

Em termos de produção mineral, houve evolução de 3% no terceiro trimestre deste ano, saindo de 355 milhões de toneladas, no terceiro trimestre de 2021, para 365 milhões de toneladas no trimestre encerrado em setembro. Em relação ao segundo trimestre de 2022, o aumento foi de 22%. Para Julio Nery, o número aponta para estabele-

mente da produção nacional.

Investimentos

O setor mantém a intenção de investir em torno de US\$ 40,44 bilhões até 2026, dos quais US\$ 6 bilhões são para a área de sustentabilidade, “que é uma preocupação central das empresas e do setor”, disse Jungmann. Julio Nery esclareceu que 54% dos investimentos são em projetos que se mostram programados e 46% em projetos em execução, dos quais a maior parte situa-se em Minas Gerais (27% ou US\$ 11,137 bilhões). Em seguida, aparecem Bahia, com 15%, e Pará, com 11%.

Entre projetos programados e em execução, o minério de ferro concentra US\$ 13,598 bilhões, seguindo-se fertilizantes (US\$ 5,750 bilhões) e bauxita (US\$ 5,569 bilhões). Para ferrovias e

portos, estão previstos investimentos de US\$ 2,937 bilhões.

Nery avaliou que não há perspectiva de suspensão de investimentos por parte das empresas, independente do resultado das eleições do próximo dia 30, mas de manutenção dos investimentos colocados e dos projetos.

Empregos

No período de janeiro a agosto de 2022, foram criados pelo setor mineral no Brasil 5,617 mil novos empregos. Esse número foi adicionado ao contingente total de vagas preenchidas no setor mineral, que totalizaram 203.837. Jungmann afirmou que, agregando os empregos indiretos, o número de trabalhadores chega a dois milhões, “o que demonstra a dimensão e a pujança do setor mineral, não só em termos

de faturamento, mas também de empregos”.

Considerando tributos e royalties, o terceiro trimestre deste ano revelou recolhimento de impostos no total de R\$ 26,1 bilhões, inferior em 30,3% ao montante recolhido em igual trimestre do ano anterior. Já em comparação ao segundo trimestre de 2022, o crescimento foi de 33%.

Atualmente, 2.610 municípios brasileiros recolhem a Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM). Esse é um imposto devido aos estados, ao Distrito Federal, aos municípios e aos órgãos da administração da União, como contraprestação pela utilização econômica dos recursos minerais em seus territórios. O setor explora nesses 2.610 municípios 89 tipos de minerais e engloba sete mil empresas e micro empresas.

Juros altas fazem procura por crédito cair 12,2% em setembro

Os juros altos estão inibindo a busca do consumidor por empréstimos. Segundo relatório divulgado nesta quinta-feira pela empresa Serasa Experian, a procura por operações de crédito recuou 12,2% em setembro na comparação com o mesmo mês do ano passado. Essa foi a quarta queda mensal consecutiva.

Segundo a Serasa, os consumidores com renda pessoal mensal de R\$ 500 a R\$ 1 mil são os que menos têm buscado crédito. Todas as regiões registraram queda, mas a retração foi mais marcante no Sudeste (-13,9%), no Sul (-12,2%) e no Nordeste (-12%).

De março de 2021 a agosto deste ano, a taxa Selic – juros básicos da

economia – subiu de 2% para 13,75% ao ano. Para a Serasa, o encarecimento do crédito desestimula a demanda por crédito e impacta a maioria das linhas. A empresa aconselha ao consumidor reavaliar o orçamento doméstico e poupar dinheiro agora para enfrentar o fim deste ano e o início do próximo, períodos em que tradicional-

mente os gastos sobem.

A pesquisa é feita com base numa amostra significativa de números de Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), consultados todos os meses na base de dados da Serasa Experian. O levantamento mede as relações de crédito dos consumidores com instituições financeiras e com empresas não financeiras.

Carteiras de cooperativas cresceram 35,9% em 2021

As cooperativas de crédito mantiveram-se como o segmento do Sistema Financeiro Nacional (SFN) que mais cresce. Segundo números divulgados nesta quinta-feira pelo Banco Central (BC), a carteira de crédito ativa (total de empréstimos ativos) do sistema cooperativo aumentou 35,9% em 2021, enquanto a carteira de crédito do SFN cresceu 15%.

Os dados fazem parte do relatório Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), publicado anualmente pelo Banco Central. O levantamento foi divulgado em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito, celebrado nesta quinta-feira.

Segundo a Agência Brasil, de acordo com o relatório, a concessão de crédito pelas cooperativas financeiras cresceu, apesar da persistência da pandemia da covid-19 em 2021. Segundo o BC, o segmento tem presença marcante no interior do país e em negócios de

pequeno porte, o que explica em parte o crescimento acima da média do SFN.

“Em mais um ano marcado pela pandemia de covid-19, o cooperativismo de crédito continuou a crescer. Ele se destaca em relação aos demais segmentos do Sistema Financeiro Nacional, demonstrando a importância para o desenvolvimento da atividade econômica, principalmente no interior do país, onde o setor possui atuação marcante”, destacou o BC em nota.

Após uma retração no início da pandemia, a expansão das cooperativas de crédito começou a acelerar no segundo semestre de 2020, encerrando aquele ano com crescimento de 35% em relação ao ano anterior. Em agosto de 2021, o volume de carteira de crédito ativa chegou a registrar alta de 42% em 12 meses, antes de desacelerar nos meses finais do ano passado.

No estudo, o órgão destaca que o crédito rural a famílias e o crédito para capital de giro impulsionaram a

carteira das cooperativas de crédito no ano passado. Em expansão desde 2017, a carteira de crédito para pessoas físicas cresceu 36,6% em 2021. Desse total, o crédito rural e agroindustrial, que responde por 43,7% do crédito às pessoas físicas, foi o que mais puxou a expansão, passando de R\$ 57,8 bilhões em dezembro de 2020 para R\$ 82,2 bilhões em dezembro de 2021.

As cooperativas de crédito continuam a ampliar a presença física. Em 2021, o número de unidades de atendimento subiu 9,9%, chegando a mais da metade dos municípios brasileiros. O total de cooperados aumentou 13,5% e encerrou o ano passado em 13,6 milhões de pessoas físicas e jurídicas.

Os ativos totais das cooperativas de crédito, que inclui não apenas a carteira de crédito, mas os outros bens, totalizou R\$ 459 bilhões em dezembro de 2021, alta de 23,5% no ano. O estoque de captações de recursos subiu 23,7%, em ritmo superior ao dos outros ramos

do Sistema Financeiro Nacional.

Em relação aos riscos financeiros das cooperativas de crédito, o BC informou que os ativos problemáticos (como empréstimos com inadimplência) continuou a trajetória de queda iniciada em 2020. Segundo o órgão, o nível de provisões (reservas financeiras para cobrir possíveis prejuízos) está acima de 90% das perdas esperadas na carteira de crédito. O setor, apontou o relatório, continua a operar acima dos limites de segurança exigidos pela regulamentação.

O aumento da alavancagem financeira (empréstimos que multiplicam o volume de dinheiro em circulação) tem sido compensado pelo maior controle dos gastos com provisão e com as despesas operacionais, melhorando os ganhos do setor. “Além disso, a capitalização agregada das cooperativas de crédito singulares continuou confortável em relação aos limites regulamentares”, ressaltou o relatório do BC.

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA WHITELIMP
CNPJ: 30.557.715/0001-00 / NIRE: 33.4.0005657-4

A Presidente Sociedade Cooperativa WHITELIMP, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores cooperados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que realizar-se em nossa sede, no dia 05 de novembro de 2022. A Assembleia Geral Extraordinária realizar-se-á em primeira convocação às 09:00 horas, com a presença de 2/3 dos cooperados, em segunda convocação às 10:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de cooperados, e persistindo a falta de quorum legal, em terceira e última convocação, às 11:00 horas, com a presença mínima de 12 associados, a fim de deliberarem sobre a seguintes ordens do dia: **1 - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** 1. Admissão/Demissão de Cooperado; 2. Admissão/Demissão de Diretores. Niterói, 24 de Outubro de 2022

Luciana das Neves Rodrigues
DIRETOR PRESIDENTE

BANK TECNOLOGIA E SERVIÇOS DIGITAIS S.A.
CNPJ nº 48.256.756/0001-22
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE ANÔNIMA

1. Local, Data e Hora: No dia 15 de setembro de 2022, às 10h, na Avenida das Américas, nº 2300, sala 221, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.640-101. **2. Convocação:** Convocação dispensada, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15.12.1976 (“Lei das S.A.”), face à presença de acionistas detentores da totalidade das ações de emissão da Companhia. **3. Presença:** Acionistas Fundadores da Companhia representando a totalidade do capital social. Além dos Acionistas Fundadores, estão presentes também: SÉRGIO AUGUSTO DA MOTTA, ACSA DA SILVA SIQUEIRA LOPES e IRINEU LUIZ CORRÊA FILHO. **4. Mesa:** Presidente: Sérgio Augusto da Motta; e Secretário: Irineu Luiz Corrêa Filho. **5. Ordem do Dia:** (i) deliberar sobre a constituição e registro de uma sociedade anônima fechada a ser denominada BANK TECNOLOGIA E SERVIÇOS DIGITAIS S.A. (“Companhia”); (ii) deliberar sobre o endereço da sede da Companhia; (iii) eleger os membros da Diretoria e autorizar a Diretoria a tomar as providências necessárias para a implementação das deliberações aqui tomadas; (iv) fixar a remuneração dos membros da Diretoria; e (v) aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **6. Documentos Lidos e Autenticados pela Mesa e Arquivados na Sede Social:** Estatuto Social Consolidado da Companhia anexo a esta ata sob a forma do Anexo I. **7. Deliberações:** Os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições, o que segue: **7.1** Aprovar o Capital Social da Companhia de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), com a consequente emissão de 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias, sem valor nominal. Todos os acionistas estão de acordo com a forma de subscrição de ações. **7.2** Ato contínuo, os Acionistas aprovaram a consolidação da Sede Social da Companhia na Avenida das Américas, nº 2300, sala 221, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.640-101. **7.3** Os Acionistas elegeram os seguintes membros para compor a Diretoria: (i) Sr. SÉRGIO AUGUSTO DA MOTTA, para o cargo de Diretor Presidente; (ii) Sr. IRINEU LUIZ CORRÊA FILHO, para o cargo de Diretor Financeiro; e (iii) Sra. ACSA DA SILVA SIQUEIRA LOPES, para o cargo de Diretora Comercial; todos já qualificados nesta Ata, sem impedimentos, para exercer o primeiro mandato de 3 (três) anos. Os Acionistas deliberaram que a remuneração total e global da Diretoria da Companhia, para o exercício corrente, será até o montante de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), e autorizam a Diretoria a tomar as providências necessárias para a implementação das deliberações tomadas acima. **7.4** Os Acionistas, em seguida, deliberaram que os membros do Conselho Fiscal serão eleitos na primeira Assembleia Geral Ordinária da Companhia. **7.5** Em virtude das deliberações acima, foi aprovada a consolidação do Estatuto Social da Companhia, a ser arquivada na sede social da Companhia e anexa a esta ata sob a forma do Anexo I. **8. Encerramento:** Como não mais havia a ser tratado, o Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual lida e posta em discussão, foi aprovada e assinada pela unanimidade dos acionistas juntamente com os membros da mesa. Os subscritores certificam que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2022. Sérgio Augusto da Motta - Presidente da Assembleia e Diretor Presidente; Irineu Luiz Corrêa Filho - Secretário da Assembleia e Diretor Financeiro. **Certidão:** Jucerja reg. sob o nº 33300345833 em 11/10/2022. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

Assine o jornal
Monitor Mercantil
(21) 3849-6444

Renúncia de Liz Truss deve balançar a Europa

Analista: volatilidade sempre afeta os mercados de forma geral

A renúncia da primeira-ministra britânica, Liz Truss, após 45 dias no cargo, anunciada nesta quinta-feira após uma crise de confiança, por conta do seu plano econômico considerado muito desenvolvimentista, não afeta o Brasil, mas pode impactar a Europa.

“Como eles irão lidar com o crescimento do Reino Unido, da Zona do Euro e qual a mensagem que o país passa com relação ao controle da inflação”, são questões que estão sendo formuladas no momento explicou à reportagem do Monitor Mercantil, Diogo Santos, assessor de investimentos na iHUB Investimentos. A imprevisibilidade do mercado financeiro é sempre algo curioso. Mas no caso dos britânicos, ficou evidente que a partida da Truss agradou o mercado. A bolsa de valores de Londres fechou a quinta-

feira em alta.

“De maneira geral, isso não traz nenhum impacto para o mercado financeiro brasileiro. Haja vista que parte do mercado considera positiva a saída da primeira-ministra por conta dos projetos desenvolvimentistas apresentados por ela. Ou seja, propostas que fariam com que o Reino Unido injetasse mais dinheiro na economia via redução de impostos ou manutenção destes. Esse projeto trazia preocupação para o mercado porque essa política traria mais inflação para o país”, afirma Santos. Ele acredita que nesse primeiro momento, pode ser uma notícia boa para o mercado. “Porém, toda mudança de liderança gera imprevisibilidade para o mercado.

A incerteza de quem irá assumir e qual será a proposta econômica do sucessor de Liz Truss traz volatilidade e afeta os mercados

de forma geral”, explica. Segundo Santos, as mudanças de cargos importantes ao redor do mundo ocasionam uma volatilidade de maneira mais pontual, mas não muda os fundamentos das empresas brasileiras e estas não são prejudicadas por isso. “Nesse sentido, não há motivo para o investidor brasileiro se preocupar”.

Sucessor

Um sucessor será escolhido por meio de um comitê e ela continuará no cargo até que ele seja anunciado. A decisão de Truss foi tomada com base no fato de que, segundo ela, não conseguiria realizar as propostas pensadas quando foi eleita.

Com a perda de confiança, o pronunciamento do novo ministro de Finanças, Jeremy Hunt, demonstrou que mudaria a proposta econômica de Truss, a qual

trazia tópicos como corte de impostos e a realização de um empréstimo para pagar as contas públicas e era mal interpretada pelos parlamentares do Partido Conservador.

Bolsa de Londres

De acordo com apuração do site Poder360, a Bolsa de Valores de Londres fechou em alta nesta 5ª feira (20) depois da renúncia da primeira-ministra. O FTSE 100 subiu 0,27%, aos 6.943 pontos. Já a libra esterlina estava com alta de 0,42% às 13h12 (horário de Brasília), aos US\$ 1,13. O principal índice do Reino Unido chegou a cair 0,45% na mínima do dia, antes do comunicado da primeira-ministra. Logo antes do anúncio, às 13h30 (horário de Londres), registrava alta de 0,30% e reverteu para queda. Mas depois de 15 horas voltou a subir.

NFTs apresentam queda no acumulado de 2022

O Bear Market, traduzido como “Mercado do Urso”, é a expressão utilizada para definir períodos em que a bolsa de valores passa por grandes desvalorizações e é acompanhada pelo pessimismo dos investidores. Tal expressão pode definir o momento pelo qual o mercado de criptomoedas atravessa.

No entanto, não é somente as moedas que passam por um período de turbulência, os NFTs (Token não fungíveis) também vivem tempos de baixas.

Um cenário bem diferente do ano passado, quando houve um crescimento acelerado dos NFTs. Especialistas costumam explicar que esses movimentos de queda ou aumento acentuado refletem a atmosfera do cenário econômico do planeta que neste momento aponta para baixas.

Desde o começo do ano a curva de baixa envolvendo os NFTs começou a ficar expressiva. Na primeira semana de maio deste ano, por exemplo, a compra e venda de NFTs, caiu para uma média diária de aproximadamente 19 mil transações. Volume que representou uma queda de 92% em comparação as 225 mil transações diárias registradas em setembro de 2021, de acordo com os dados do site NonFungible.

Segundo levantamento realizado pelo Yubb (<https://yubb.com.br>), buscador brasileiro de investimentos, a variação de preços dos tokens, entre janeiro e outubro deste ano, chegou a mais de 85% em alguns casos. A queda brusca pode ser observada, por exemplo, no Sand, que em janeiro deste ano valia \$ 5,842, enquanto em outubro está com o seu valor em \$ 0,075, obtendo uma variação de - 86.73%, até o momento em que o levantamento do Yubb havia sido realizado.

O buscador analisou

ainda outros seis maiores NFTs, de acordo com seu market cap (tamanho de mercado), com suas respectivas variações de janeiro até outubro deste ano.

De acordo com Bernardo Pascowitch, fundador do Yubb, o mercado acompanha o cenário de quedas das criptomoedas, assim como o setor econômico mundial. A queda dos NEFTs desde então pode ser explicada. “Os investimentos, em todos os setores, diminuíram. Por diversos fatores econômicos mundiais que atravessamos atualmente, os investidores estão retraídos, investindo menos e com mais cautela. O mercado de NFTs, assim como o de criptomoedas, vem passando por constantes variações, e, por consequência, menos os tokens passam valer”, explica.

Pascowitch orienta ainda para que o investidor siga com cautela em suas ações e procure guardar o dinheiro. “O mercado, no último ano, vem se deteriorando fortemente, por isso devemos usar o momento para apertar os cintos e guardar o dinheiro. Existem momentos na vida de um investidor onde você deve aportar, comprar, investir, existem outros que você deve vender e realizar lucro. Existem ainda, momentos em que você deve simplesmente guardar dinheiro e esperar pelas oportunidades. Já que estamos vivendo um período com juros altíssimos e risco gigantesco, devemos optar pela cautela e segurar o dinheiro”, finaliza.

O Yubb é um buscador online e gratuito, conhecido como o “buscapé dos investimentos”, pois mapeia todos os investimentos do país e recebe mais de 8 milhões de buscas por mês. Com três anos de funcionamento e uma proposta isenta, o Yubb não realiza nenhum tipo de transação, tendo a imparcialidade como o grande diferencial da plataforma.

Linha de crédito para jovens produtores rurais

O Banco Agro lançou, nesta semana, o Projovem, uma linha de crédito para jovens produtores rurais.

Os beneficiários, entre 18 e 28 anos, devem ter concluído ou estar cursando o último ano de faculdades ou escolas técnicas agrícolas ou veterinárias. É possível financiar até R\$ 30 mil, com taxas de juros compatíveis, para a compra de equipamentos, sementes, insumos e reforma ou ampliação de propriedades rurais.

Fundado por produ-

res de soja e milho há cerca de seis meses, o banco digital Agro já se tornou a principal referência para os pequenos e médios produtores rurais.

Com prazos curtos para aprovação de créditos e as melhores taxas do mercado, oferece pacote segmentado de serviços, acesso a linhas de financiamento e refinanciamento, seguros agrícola e safra, além de consórcios de veículos e máquinas, entre outras facilidades. O acesso pode ser através do endereço eletrônico www.bancoagropagamentos.com.br

INSTITUTO CULTURAL MÚSICA NO MUSEU APRESENTA



Música noMuseu

Ordem do Mérito Cultural 2008
Latin America Quality Awards 2011



SONS DO BRASIL

NORTE • NORDESTE • CENTRO-OESTE • SUL • SUDESTE

OUTUBRO 2022

Realização / Produção:  

Apoio:   